

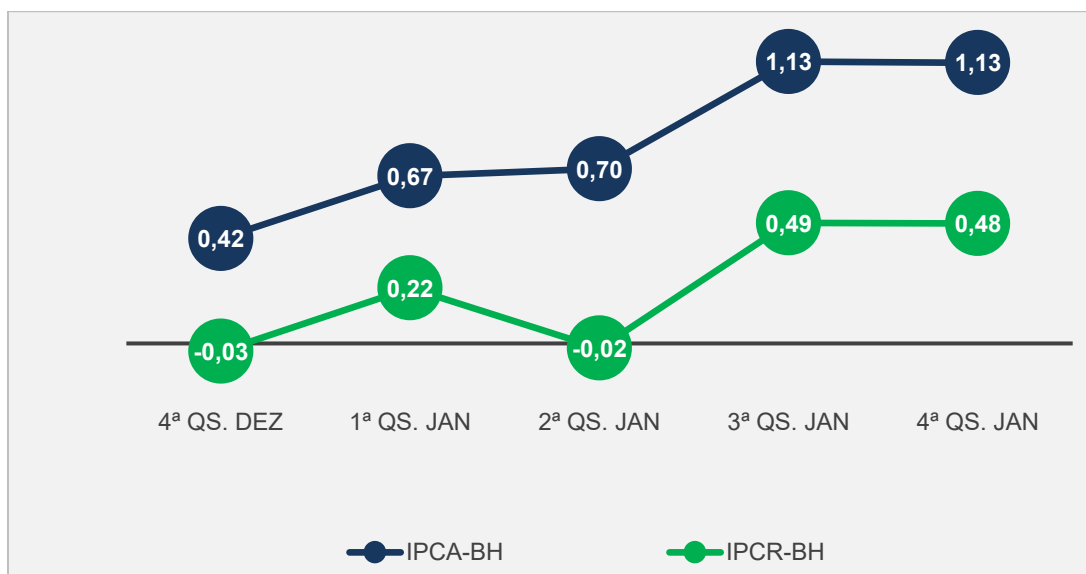
## INFLAÇÃO EM BH EM ALTA NO FECHAMENTO DE JANEIRO

4ª quadrimestre de janeiro/2026

O **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH)** de Belo Horizonte subiu **1,13%** na quarta quadrimestre de janeiro de 2026, de acordo com a **Fundação IPEAD**. Esse resultado representa estabilidade em relação à quadrimestre anterior (1,13%), mas aceleração em comparação ao mesmo período de dezembro (0,42%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA-BH cresceu 3,38% (Tabela 1).

O **Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR-BH)** de Belo Horizonte, que considera o consumo das famílias com renda de até cinco salários mínimos, cresceu 0,48% em janeiro, desacelerando em relação a quadrimestre anterior (0,49%), mas acelerando em comparação ao mesmo período de dezembro (-0,03%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCR-BH cresceu 2,75% (Tabela 4).

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH) e Restrito (IPCR-BH), Belo Horizonte (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrimestre.

## 1. Principais variações no IPCA-BH

### Custo da Alimentação em queda

Os preços do grupo de *Alimentação* caíram 0,67% em janeiro, com destaque para o subgrupo de *Alimentação na residência* (-1,18%) (Tabela 1).

A maioria dos itens de *Alimentação* caiu em janeiro. Destaque para *Alimentos em elaboração primária* (-2,31%) e *Alimentos industrializados* (-0,95%).

**Tabela 1: IPCA-BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
4ª quadrimestre de janeiro/2026

IPCA-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)*
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCA-BH – Geral</b>	<b>968,57</b>	<b>1,13</b>	<b>1,13</b>	<b>3,38</b>	<b>1,13</b>
<b>Alimentação</b>	1.200,41	-0,67	-0,67	1,42	-0,12
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.104,13</b>	<b>-1,18</b>	<b>-1,18</b>	<b>-3,12</b>	<b>-0,11</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	1.037,16	-0,95	-0,95	-0,11	-0,05
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.132,97	-2,31	-2,31	-6,62	-0,07
<i>Alimentos in natura</i>	1.224,82	0,57	0,57	-6,81	0,01
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.398,08</b>	<b>-0,08</b>	<b>-0,08</b>	<b>7,26</b>	<b>-0,01</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.404,18	-0,55	-0,55	6,11	-0,04
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.368,45	4,40	4,40	18,68	0,03
<b>Produtos não alimentares</b>	932,19	1,51	1,51	3,79	1,25
<b>Habitação</b>	<b>708,91</b>	<b>0,97</b>	<b>0,97</b>	<b>5,88</b>	<b>0,15</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.515,09	1,26	1,26	7,81	0,14
<i>Artigos de residência</i>	172,55	0,17	0,17	0,83	0,01
<b>Pessoais</b>	<b>858,53</b>	<b>1,54</b>	<b>1,54</b>	<b>3,40</b>	<b>0,72</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	457,23	-0,88	-0,88	7,27	-0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	764,85	0,01	0,01	6,44	0,00
<i>Despesas pessoais</i>	992,13	2,20	2,20	2,27	0,75
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.375,03</b>	<b>1,80</b>	<b>1,80</b>	<b>3,22</b>	<b>0,38</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.375,03	1,80	1,80	3,22	0,38

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

\*Nota: p.p. = pontos percentuais

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 1,51%. O destaque de alta foi o subgrupo *Produtos administrados* (1,80%).

**Tabela 2: IPCA-BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA-BH e grupos	4ª Qs. Dez	1ª Qs. Jan	2ª Qs. Jan	3ª Qs. Jan	4ª Qs. Jan
<b>IPCA-BH – Geral</b>	<b>0,42</b>	<b>0,67</b>	<b>0,70</b>	<b>1,13</b>	<b>1,13</b>
<b>Alimentação</b>	1,11	1,29	0,59	0,68	-0,67
<b>Alimentação na residência</b>	<b>0,59</b>	<b>1,10</b>	<b>-0,31</b>	<b>-1,01</b>	<b>-1,18</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	0,34	0,14	-0,59	-1,18	-0,95
<i>Alimentos elaboração primária</i>	0,98	0,86	-1,08	-1,78	-2,31
<i>Alimentos in natura</i>	0,72	5,76	2,61	1,47	0,57
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1,73</b>	<b>1,49</b>	<b>1,57</b>	<b>2,64</b>	<b>-0,08</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	2,21	1,78	1,89	2,55	-0,55
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	-2,47	-1,49	-1,71	3,48	4,40
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,28</b>	<b>0,54</b>	<b>0,73</b>	<b>1,23</b>	<b>1,51</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,47</b>	<b>0,59</b>	<b>0,79</b>	<b>1,18</b>	<b>0,97</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	0,49	1,03	1,25	1,48	1,26
<i>Artigos de residência</i>	0,39	-0,53	-0,50	0,36	0,17
<b>Pessoais</b>	<b>0,18</b>	<b>0,39</b>	<b>0,59</b>	<b>1,13</b>	<b>1,54</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	-0,91	-1,73	-1,62	-1,97	-0,88
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,52	-0,20	-0,95	-0,60	0,01
<i>Despesas pessoais</i>	0,20	0,76	1,22	1,92	2,20
<b>Produtos administrados</b>	<b>0,36</b>	<b>0,83</b>	<b>0,97</b>	<b>1,48</b>	<b>1,80</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,36	0,83	0,97	1,48	1,80

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Os itens que tiveram as maiores altas nos preços foram: *mensalidade do curso de ensino fundamental* (7,25%), *empregado doméstico* (6,79%) e *tarifa de ônibus urbano* (6,23%). As maiores variações negativas foram em *serviços de táxi* (-13,72%), *leite* (-6,90%) e *lanche* (-6,72%) (Tabela 3).

As maiores contribuições para a alta da inflação foram: *empregado doméstico* (0,44 p.p.), *IPTU* (0,23 p.p.) e *tarifa de ônibus urbano* (0,16 p.p.).

Já as maiores contribuições para a queda foram do *lanche* (-0,11 p.p.), *serviços de táxi* (-0,08 p.p.) e *tarifa de energia elétrica residencial* (-0,08 p.p.).

**Tabela 3: IPCA-BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrimestre de janeiro/2026

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA-BH (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Empregado doméstico	6,79	0,44
IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)	4,41	0,23
Ônibus, urbano, Belo Horizonte	6,23	0,16
Curso de ensino fundamental (mensalidade)	7,25	0,14
Gasolina, comum	2,96	0,11
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Lanche	-6,72	-0,11
Táxi (serviço)	-13,72	-0,08
Tarifa, energia elétrica, residencial	-2,44	-0,08
Leite	-6,90	-0,06
Peito de frango	-4,94	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR-BH

O IPCR-BH<sup>1</sup> cresceu 0,48% na quarta quadrimestre de janeiro, desacelerando em relação à quadrimestre anterior (0,49%), mas acelerando em comparação ao mesmo período do mês anterior (-0,03%).

A inflação do grupo de *Alimentação* caiu 1,32% em janeiro, contribuindo com -0,30 p.p. no índice geral. Destaque para o subgrupo *Alimentação fora da residência* (-1,72%).

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 1,01% e contribuiu com 0,78 p.p. para o índice. A maior alta foi em *Produtos administrados* (2,09%).

O item *Alimentação em restaurante* apresentou a maior queda (-2,38%).

**Tabela 4: IPCR-BH e componentes, variações e contribuição na variação 4ª quadrimestre de janeiro/2026**

IPCR-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR-BH – Geral</b>	<b>930,22</b>	<b>0,48</b>	<b>0,48</b>	<b>2,75</b>	<b>0,48</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.328,30</b>	<b>-1,32</b>	<b>-1,32</b>	<b>-0,47</b>	<b>-0,30</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.278,25</b>	<b>-1,09</b>	<b>-1,09</b>	<b>-4,27</b>	<b>-0,16</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	1.026,79	-1,00	-1,00	1,48	-0,08
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.205,51	-2,33	-2,33	-9,97	-0,11
<i>Alimentos in natura</i>	2.526,00	1,31	1,31	-9,56	0,03
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.434,28</b>	<b>-1,72</b>	<b>-1,72</b>	<b>6,89</b>	<b>-0,14</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.398,18	-2,38	-2,38	5,25	-0,16
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.525,47	1,71	1,71	15,91	0,02
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>850,02</b>	<b>1,01</b>	<b>1,01</b>	<b>3,71</b>	<b>0,78</b>
<b>Habituação</b>	<b>637,49</b>	<b>0,59</b>	<b>0,59</b>	<b>5,57</b>	<b>0,10</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.414,31	0,25	0,25	7,39	0,03
<i>Artigos de residência</i>	195,87	1,33	1,33	1,76	0,07
<b>Pessoais</b>	<b>696,45</b>	<b>0,27</b>	<b>0,27</b>	<b>3,05</b>	<b>0,09</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	415,94	-1,27	-1,27	4,00	-0,05
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	716,58	-0,26	-0,26	5,30	-0,02
<i>Despesas pessoais</i>	811,25	0,72	0,72	2,18	0,16
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.353,36</b>	<b>2,09</b>	<b>2,09</b>	<b>3,39</b>	<b>0,59</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.353,36	2,09	2,09	3,39	0,59

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

<sup>1</sup> O IPCR-BH é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA-BH devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR-BH de maneira distinta.

Os itens que mais contribuíram para a alta do IPCR-BH foram: *tarifa de ônibus urbano* (0,48 p.p.), *IPTU* (0,13 p.p.) e *gasolina comum* (0,09 p.p.), conforme a Tabela 5.

As maiores contribuições para a queda foram: *lanche* (-0,22 p.p.), *tarifa de energia elétrica residencial* (-0,12 p.p.) e *leite* (-0,11 p.p.).

**Tabela 5: IPCR-BH**, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrimestre de janeiro/2026

Produtos / Serviços	Varição de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR-BH (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Ônibus, urbano, Belo Horizonte	6,23	0,48
IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano)	4,41	0,13
Gasolina, comum	2,96	0,09
Empregado doméstico	6,79	0,06
Curso de ensino médio	7,15	0,05
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Lanche	-6,72	-0,22
Tarifa, energia elétrica, residencial	-2,44	-0,12
Leite	-6,90	-0,11
Táxi (serviço)	-13,72	-0,04
Arroz, polido, longo, fino, tipo 1	-5,30	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.